

Universidades Lusíada

Farinha, Rodrigo Mendes, 1999-

República Checa

<http://hdl.handle.net/11067/6292>
<https://doi.org/10.34628/yb4s-3517>

Metadados

Data de Publicação	2022
Palavras Chave	Eleições - República Checa - 2021, Abstencionismo, Pandemia da COVID-19, 2020- - Aspectos políticos
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-11-15T03:20:37Z com informação proveniente do Repositório

República Checa

Rodrigo Farinha¹

DOI: <https://doi.org/10.34628/yb4s-3517>

As eleições legislativas na República Checa, realizadas entre 08 e 09 de outubro de 2021, tiveram lugar, à **semelhança** aliás do que sucedeu noutros Estados, em pleno período de pandemia de COVID-19. Sucede, porém, que na data das eleições o número diário de cidadãos infetados com COVID-19 era substancialmente inferior ao verificado entre outubro de 2020 e abril de 2021². Tal facto poderá ter contribuído para que a taxa de abstenção não só tivesse ficado aquém do que muitos esperariam, como fosse inclusive inferior à registada nas anteriores eleições legislativas, em 2017 (ver quadro). Mas seria essa a única causa, para uma participação eleitoral na ordem dos 65,43% ou poderão ter existido outras razões? E nessas eventuais razões poderemos apenas considerar as medidas políticas e legislativas adotadas para em período pandémico facilitarem o exercício do direito de voto ou, cumulativamente, existiram motivos de natureza estritamente política que também contribuíram para uma maior afluência às urnas?

As perguntas que colocamos justificam-se, uma vez que, repetimos, a pandemia não se traduziu numa diminuição da participação eleitoral, na medida em que a taxa de abstenção verificada nas eleições legislativas de outubro de 2021 (34,57%), acompanhou a tendência de aumento da votação. É uma tendência que se vinha a verificar desde as legislativas de 2013³, pese embora não tenha superado o nível de participação eleitoral verificado em 1996, ano em que se realizaram as primeiras eleições para a Câmara dos Deputados do Parlamento da República Checa (23,59%)^{4/5}.

- 1 Licenciado em Direito pela Universidade Lusíada (Lisboa). Investigador colaborador do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais, da Universidade Lusíada.
- 2 Informação divulgada pelo Ministério da Saúde da República Checa, disponível in: <https://onemocneni-aktualne.mzcr.cz/covid-19> (consultado em 20 de março de 2022).
- 3 As eleições legislativas que precederam as eleições de 2013 foram realizadas em 28 e 29 de outubro de 2010, verificando-se uma taxa de abstenção de 37,40%. Cf. <https://www.volby.cz/pls/ps2010/ps?xjazyk=CZ> (consultado em 23 de março de 2022).
- 4 Cf. <https://www.volby.cz/> (consultado em 23 de março de 2022).
- 5 As primeiras eleições livres, com base no direito de voto universal, igual e direito, realizaram-se em 08 e 09 de junho de 1990, após a queda do regime comunista (em novembro de 1989), na (ainda) Checoslováquia <https://www.psp.cz/sqw/hp.sqw?k=697> (consultado em 23 de março de 2022).

Tipo de eleição	Ano da eleição	Taxa de abstenção
Legislativas	2021	34,57%
	2017	39,16%
	2013	40,52%

Fonte: Instituto Checo de Estatística⁶

Mas apesar dessa tendência para a diminuição da abstenção, algo que efetivamente se manteve nas legislativas de 2021, não podemos igualmente deixar de considerar outros dois aspetos:

- as medidas legislativas que visaram contrariar os efeitos abstencionistas provocados pela pandemia Covid-19.
- o sentimento de incerteza quanto ao resultado.

1. Medidas legislativas específicas

No plano legislativo, a nossa atenção tem de se concentrar na Lei n.º 296/2021⁷, que veio introduzir um conjunto de medidas tendentes a facilitar o exercício do direito de voto aos cidadãos infetados com Covid-19 ou em isolamento. De entre essas medidas devemos destacar:

- i. A criação de estações de voto, que permitiam ao eleitor votar sem sair do seu carro, modelo “drive thru”⁸. A possibilidade de utilização deste modo de votação deveria, no entanto, ser exercida dois dias antes do primeiro dia das eleições, entre as 08h00 e as 17h00 (artigos 8.º a 11.º, da Lei n.º 296/2021).
- ii. A possibilidade de exercício do direito de voto, no domicílio ou instalação residencial onde o eleitor confinado resida. A votação tinha de ocorrer no dia anterior ao primeiro dia das eleições, entre as 08h00 e as 22h00, ou no primeiro dia das eleições, entre as 08h00 e as 18h00 (artigos 12.º a 15.º, da Lei

- 6 Disponível in <https://www.volby.cz/> (consultado em 12 de março de 2022).
- 7 Disponível in <https://www.zakonyprolidi.cz/cs/2021-296> (consultado em 23 de março de 2022).
- 8 Foram criados cerca de 80 postos Cf. <https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1LdHOzK1wXweZWdWx-F4hLoCZ7BNn80Tj&ll=50.54834419030177%2C16.560743631208506&z=7> (consultado em 23 de março de 2022). Refira-se que este modo de votação também foi seguido nos Países Baixos, na Lituânia e em Israel.

- nº 296/2021)⁹.
- iii. A possibilidade de exercício do direito de voto, no domicílio, de forma eletrônica. A concretização dessa possibilidade era feita através de uma urna portátil (urna especial portátil), transportada por delegados indicados pela Comissão Eleitoral. A votação tinha de decorrer ou no primeiro dia das eleições, entre as 08h00 e as 22h00, ou no segundo dia das eleições, entre as 08h00 e as 14h00 (artigos 16.º a 19.º, da Lei nº 296/2021).

Paralelamente a estas medidas, o Ministério da Saúde, tendo em vista proteger a população e prevenir a ocorrência e disseminação de COVID-19, ordenou a utilização de equipamento respiratório de proteção a todas as pessoas envolvidas no processo de votação e posterior contagem dos votos¹⁰. E, deste modo, se procurou através do conjunto de medidas enunciadas, não só facilitar o exercício do direito de voto aos eleitores infetados com COVID-19 ou em isolamento, como garantir condições de segurança para quantos se deslocaram às tradicionais assembleias de voto.

2. Razões essencialmente políticas: uma breve referência

Importará ainda ter presente outras razões, que poderão ter contribuído para a participação eleitoral verificada, razões essas que se prendem com o período de incerteza quanto ao resultado das eleições. Com efeito, a forte polarização política vivida¹¹, associada ao famoso escândalo internacional conhecido por “Pandora Papers” e que envolveu o então Primeiro-Ministro, Andrej Babis (líder da Aliança dos Cidadãos Descontentes – ANO 2011)¹², não poderá ser dissociada da corrida às urnas de um número mais elevado de eleitores checos. Na realidade, a profunda clivagem político-partidária sentida em toda a campanha eleitoral, não terá sido indiferente aos cidadãos eleitores conduzindo-os assim a maior mobilização.

E estas razões, a par das medidas legislativas anteriormente descri-

tas, determinaram que nas legislativas de 2021 a taxa de abstenção fosse 4,59% inferior à que se tinha registado nas legislativas de 2017.

9 Refira-se que a utilização da chamada “urna móvel”, foi também adotada nos seguintes países europeus: Croácia, Lituânia, Moldávia, Montenegro, Macedónia do Norte e Roménia. Cf. a este propósito, o trabalho desenvolvido pelo *International Institute for Democracy and Electoral Assistance* (IDEA), sobre eleições realizadas durante 2020 (trabalho que, no caso por nós analisado, não contempla as alterações legislativas entretanto verificadas e a que fizemos referência). Disponível in <https://www.idea.int/publications/catalogue/elections-and-covid-19> (consultado em 26 de março de 2022).

10 Cf. https://koronavirus.mzcr.cz/wp-content/uploads/2021/10/510_EM_protections-of-airways_elections.pdf (consultado em 20 de março de 2022).

11 Polarização espelhada na disputa entre duas formações políticas, aparentemente situadas no mesmo espaço político, e que ficaram separadas por apenas 0,67% dos votos. Sobre estas eleições e os respetivos resultados, cf. Rui Pinto, Diogo Chique-lho, Rodrigo Farinha, Tiago Simões, «Parliamentary elections in the Czech Republic (8 and 9 October 2021)», in *POLIS*, nº 4, (2021), pp. 223-229 (ver em particular, pp. 226-228). Disponível in <http://revistas.lis.ulsiada.pt/index.php/polis/article/view/3009/3595> (consultado em 23 de março de 2022).

12 Partido que surgiu tendo como lema principal o combate à corrupção e que mais tarde veria o seu próprio líder e fundador envolvido num caso de ocultação de rendimentos e bens, com consequente fuga ao fisco.

Czech Republic

Rodrigo Farinha¹

DOI: <https://doi.org/10.34628/yb4s-3517>

Election Type	Election Year	Abstention rate
Legislative	2021	34,57%
	2017	39,16%
	2013	40,52%

Fonte: Czech Statistical Institute⁶

The parliamentary elections in the Czech Republic, which took place on October 8-9, 2021, occurred, as in other nations, during the pandemic period of COVID-19. It turns out, however, that on the election date the daily number of citizens infected with COVID-19 was substantially lower than it was between October 2020 and April 2021². This fact could have contributed to the abstention rate that not only was lower than many expected, but was actually lower than in the past legislative elections of 2017 (see table).

However, was this the only cause for a 65.43% voter turnout or could there have been other reasons? And among these potential reasons, can we only consider the political and legislative measures adopted during the pandemic period to facilitate the exercise of the right to vote or, additionally, were there strictly political reasons that also contributed to a higher turnout?

The questions we are asking are justified, since the pandemic has not resulted in a decrease in electoral participation, as the abstention rate verified in the October 2021 legislative elections (34.57%) followed the trend of increasing voting. This is a trend that had been observed since the legislative elections of 2013³.

Although it did not exceed the level of participation in the elections that occurred in 1996, the year when the first elections to the Chamber of Deputies of the Parliament of the Czech Republic were conducted (23.59%).^{4/5}

But despite this decreasing trend in voter turnout, something that actually continued in the 2021 elections, we must also consider two other aspects:

- the legislative measures that aimed to reverse the abstentionist effects caused by the Covid-19 pandemic.
- the feeling of uncertainty about the outcome.

I. Specific legislative measures

In terms of legislation, our attention must focus on Law 296/2021⁷, which introduced a set of measures to facilitate the exercise of voting rights for citizens infected with Covid-19 or in isolation. Among these measures, we should highlight the following:

- The creation of “drive-thru” voting stations, which allowed voters to vote without leaving their cars. The possibility of using this method of voting should, however, be exercised two days before the first day of the election, between 08:00 and 17:00 (articles 8 to 11, of Law 296/2021).
- The possibility of voting at home or residential facility where the confined voter lives. The voting had to take place on the day before the first day of the election, between 08:00 and 22:00, or on the first day of the election, between 08:00 and 18:00 (articles 12 to 15, of Law 296/2021)⁸.

1 Law degree from Lusíada University (Lisbon). Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies at Lusíada University (CE-JEA).

2 Information disclosed by the Ministry of Health of the Czech Republic, available in <https://onemocneni-aktualne.mzcr.cz/covid-19> (accessed at March 20 of 2021).

3 The legislative elections that preceded the 2013 elections were taken on October 28 and 29, 2010, with an abstention rate of 37.40%. Cf. <https://www.volby.cz/pls/ps2010/ps?xjazyk=CZ> (accessed at March, 23 of 2022).

4 Cf. <https://www.volby.cz/> (accessed at March, 23 of 2022).

5 The first free elections, based on universal, equal and direct voting rights, took place on June 8 and 9, 1990, after the fall of the communist regime (in November 1989) in (still) Czechoslovakia In <https://www.psp.cz/sqw/hp.sqw?k=697> (accessed at March, 23 of 2022).

6 Available in <https://www.volby.cz/> (accessed at March, 12 of 2021).

7 Available in <https://www.zakonyprolidi.cz/cs/2021-296> (accessed at March, 23 of 2022).

8 It should be noted that the use of the so-called “mobile ballot box” was also adopted in the following European countries: Croatia, Lithuania, Moldova, Montenegro, Northern Macedonia and Romania. See, in this regard, the work developed by the International Institute for Democracy and Electoral Assistance (IDEA), on elections conducted during 2020 (a work that, in the case under analysis, does not include the legislative changes that have occurred in the meantime and to which we

- iii. The possibility of exercising the right of voting at home in an electronic manner. This possibility was made possible by means of a portable ballot box (a special portable ballot box), carried by delegates appointed by the Electoral Commission. Voting had to take place either on the first day of the election, between 08:00 and 22:00, or on the second day of the election, between 08:00 and 14:00 (articles 16 to 19, of Law 296/2021).

Simultaneously to these measures, the Ministry of Health, in order to protect the population and prevent the occurrence and spread of COVID-19, ordered the use of respiratory protective equipment to all persons involved in the voting process and subsequent vote counting⁹. Therefore, through the set of measures listed, the intention was not only to facilitate the exercise of the right to vote for voters infected with COVID-19 or in isolation, but also to ensure safety conditions for those who went to traditional polling stations.

2. Essentially political reasons: a brief reference

We should also keep in mind other reasons that may have contributed to the observed voter turnout, reasons that have to do with the period of uncertainty about the election results. In fact, the strong political polarization experienced¹⁰, associated with the famous international scandal known as “Pandora Papers” involving the former Prime Minister, Andrej Babis (leader of the Alliance of Discontented Citizens - ANO 2011)¹¹ cannot be dissociated from the fact that a higher number of Czech voters went to the polls. In fact, the deep party-political rift felt throughout the electoral campaign will not have been indifferent to the voting citizens, leading them to greater mobilization.

These reasons, along with the legislative measures described above, determined that in the 2021 legislative elections the abstention rate would be 4.59% lower than in the 2017 legislative elections.

have referred). Available in <https://www.idea.int/publications/catalogue/elections-and-covid-19> (accessed at March, 26 of 2022).

9 Cf. https://koronavirus.mzcr.cz/wp-content/uploads/2021/10/510_EM_protections-of-airways_elections.pdf (accessed at March, 20 of 2022).

10 Polarization mirrored in the dispute between two political formations, apparently situated in the same political space, and which were separated by only 0.67% of the votes. About these elections and their results cf. Rui Pinto, Diogo Chiquelho, Rodrigo Farinha, Tiago Simões, « Parliamentary elections in the Czech Republic (8 and 9 October 2021) », in *POLIS*, n° 4, (2021), pp. 223-229 (in particular, pp. 226-228). Available in <http://revistas.lis.ulsiada.pt/index.php/polis/article/view/3009/3595> (accessed at March, 23 of 2022).

11 A political party that emerged with the main premise of fighting corruption and that would later see its own leader and founder involved in a case of concealment of income and assets, with consequent tax evasion.